

## Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 29/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.072697/2016-96

Em 16 de dezembro de 2016.

**Assunto:** 2ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Distrito Federal.

**Nº do Processo Progestão:** 02501. 000554/2013-14

**Evento:**  Oficina de acompanhamento  Reunião  Videoconferência

**Local:** sede da ADASA **Cidade:** Brasília/DF

**Data:** 09/12/2016

**Instituições participantes:** ANA e ADASA

### Relato

1. A 2ª oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão no Distrito Federal teve como principal objetivo discutir as estratégias para implementação das diretrizes citadas nos Informes nºs 05 e 06, de 8 de março de 2016, visando ao alcance das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do Distrito Federal pactuadas no âmbito do Progestão.
2. Durante a reunião foram discutidas as atividades a serem realizadas para atingimento das metas de cooperação federativa e distritais no ano de 2016, além de identificar os responsáveis pela sua execução.
3. A reunião ocorreu em sala de reunião da Adasa, em Brasília/DF, e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião diversos técnicos da Adasa e duas técnicas da ANA, conforme lista de presença anexa.

### Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. **Meta de cooperação federativa I.1** – Integração de dados de usuários de recursos hídricos: a Adasa está ajustando seu banco de dados cadastrais para fazer o *upload* no CNARH. Foi sugerido pela área responsável pelo cadastro na ANA que o cadastramento dos 20% de todos os usuários regularizados se concentre no ano de 2015. A Adasa fará um teste, carregando processos antigos de outorga, para verificar se seu banco de dados já está compatibilizado com o CNARH, ou seja, averiguar o sucesso do procedimento.
5. **Meta de cooperação federativa I.2** – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas: a Adasa deverá responder ao questionário sobre águas subterrâneas definido pela COSUB/SIP/ANA para o cumprimento desta meta, o que ainda está por ser realizado.
6. **Meta de cooperação federativa I.3** – Contribuição para difusão do conhecimento: a Adasa já encaminhou as informações para a SPR/ANA para elaboração do Relatório de Conjuntura dentro do prazo estipulado, no entanto, foram necessários ajustes em alguns registros encaminhados. Tais ajustes foram enviados à SPR no dia 8 de dezembro de 2016, via correio eletrônico.
7. **Meta de cooperação federativa I.4** – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: para o ciclo 2 a Adasa deverá elaborar o Manual da Sala de Situação, ação esta que ainda está pendente. Verificou-se, durante a oficina, que faltava cadastrar no Gestor PCD algumas estações da rede de alerta em operação (estação Extrema DF100, por exemplo) mas, de maneira geral, a rede está operando satisfatoriamente.
8. **Meta de cooperação federativa I.5** – Atuação para Segurança de Barragens: a Adasa

realizou refinamento e atualização do cadastro de barragens de uso múltiplo existentes, muito embora não tenham conseguido, até o momento da oficina, classificar todas as barragens do Distrito Federal. Segundo informado, parte destas barragens já estão outorgadas, sendo que as demais encontram-se em análise.

9. Quanto às metas de gerenciamento em âmbito distrital, das 32 variáveis em avaliação, o DF identificou desafio em 12 destas, com destaque para a variável 4.6 (Gestão e controle de eventos críticos), uma vez que é variável de cumprimento obrigatório. Para tanto, a Adasa deve avançar no planejamento e execução de ações e controle e mitigação de eventos críticos já em 2016/2017. Outra variável identificada como crítica é a Capacitação Setorial, que também é de cumprimento obrigatório para a tipologia C. A Adasa já está realizando um levantamento de necessidade de treinamento da instituição, para preparação de um planejamento de capacitação. Além disso, técnicos da Adasa, da Sema/DF e do Ibram têm participado do Projeto DesenvolveRH (coordenado pela ANA) com vistas ao aprimoramento dos processos de capacitação do Sistema de Recursos Hídricos do Distrito Federal.

10. Anexo, estão, em detalhe, a planilha contendo as principais atividades propostas para o cumprimento de metas do 2º período do Distrito Federal no âmbito do Progestão.

11. Na oportunidade, a Adasa informou que deverá aplicar boa parte dos recursos das primeiras parcelas do Progestão na elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá. O edital para sua contratação tem previsão de ser lançado em março de 2017.

## **Conclusões**

12. A reunião atendeu plenamente aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2016, com constatação da necessidade de maior empenho por parte da Adasa para o atingimento de algumas das metas de cooperação federativa, além das metas de gerenciamento em âmbito do DF, principalmente aquelas de atendimento obrigatório para a tipologia C.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES  
Gestora do Contrato nº 023/ANA/2016  
Portaria ANA nº 199, de 23 de junho de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES  
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

2ª Oficina de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão - 9 de dezembro de 2016

ESTADO: DF ENTIDADE ESTADUAL: ADASA TIPOLOGIA: C ANO 2: 2016

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	Variável	Ponto Focal / ANA	Ponto Focal / ADASA	Status da Meta	Informações levantadas	Ações propostas para 2016	Ações previstas nos próximos anos	Prazo de execução
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia e Maurício/ COCAD	Cristiane Castro/ Saulo Luzzi	Não dispõe de um sistema próprio. Tem um banco de dados informatizado ainda não compatível com o CNARH.	ADASA possui cerca de 6 mil processos de usuários regularizados. Média de emissão de mil outorgas por ano. Segundo recomendações da Cocad/ANA, não migrar para o Cnarh neste momento os dados de outorga delegada nem as interferências distritais. Para tal, aguardar as orientações no próximo ano.	Fazer o upload de todos os dados de outorga emitidos em 2016 e de no mínimo 20% daqueles regularizados até 2015.	Atender aos critérios estabelecidos nos Informes da ANA. Até 2019 compartilhar no CNARH os dados dos usuários regularizados.	20/01/2017
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SNIRH	Leticia e Márcia/ COSUB	Cristiane Castro/ Saulo Luzzi	Não dispõe de um sistema próprio. Tem um banco de dados informatizado ainda não compatível com o CNARH.	Tem acordo de cooperação assinado com a CPRM. ADASA está aguardando a atualização do sistema, por parte da CPRM. A maioria das outorgas no DF (60%) são para água subterrânea.	Preencher o questionário e encaminhar para a Cosub/ANA.	Alimentar no CNARH as informações complementares dos campos específicos de água subterrânea.	31/12/2016
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura Tillmann/SPR	Alba Evangelista	A ADASA já tem a prática de enviar os dados anualmente. Precisa ajustar as informações no formato exigido.	A ADASA deve utilizar parte dos recursos do Progestão para contratar a elaboração do Plano da Bacia do Lago Paranoá. A previsão é de que o edital seja lançado em março de 2017. O DF possui o PGIH para as 7 bacias. A COIH (Coord. de Inform. Hidrológicas) monitora 57 pontos de qualidade de água, além de 17 pontos em reservatórios (Descoberto, Paranoá e Santa Maria). A análise é feita trimestralmente. Além disso são monitorados 84 poços em campanhas semestrais.	Informações já encaminhadas para a SPR/ANA.	Consolidar anualmente as informações de planos de bacia, monitoramento da qualidade da água e outorga.	31/10/2016
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Manual da Sala de Situação / Boletins diários e manutenção corretiva da rede telemétrica	Alessandra Couri/SOE e Eduardo Boghossian /SGH	Camila Campos/ Danielle Carneiro / Welber Alves	A ADASA possui 14 telemétricas funcionando. O convênio com a ANA prevê um total de 19 estações para a Rede de Alerta do DF.	O serviço de manutenção das estações é feito por meio de empresa contratada que atuam com duas pessoas de campo. Cerca de R\$ 1,5 milhão são gastos anualmente para contratação de empresa para manutenção da rede superficial e subterrânea. Os boletins são gerados pela COIH.	Elaborar o manual da sala de situação. Recomendado verificar o modelo de manual disponibilizado pela ANA.	Garantir a manutenção corretiva das estações telemétricas e produzir, publicar e encaminhar os boletins da sala de situação aos órgãos pertinentes.	31/03/2017
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/ COSER	Cristiane Castro/ Júlio Cesar	Está em elaboração um TDR para contratação de uma empresa para auxiliar no levantamento de informações sobre todas as barragens existentes no DF e ainda não cadastradas, bem como nas classificações quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado.	A ADASA possui 68 barragens cadastradas em sua base de dados, sendo 15 outorgadas e 53 em processo de análise. Algumas barragens foram classificadas, restando ainda algumas para classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Atualização do cadastro deve ser sistemática.	Classificar quanto ao dano e quanto à categoria de risco as barragens que ainda não foram classificadas. Enviar à ANA as informações para elaboração do Relatório de Segurança de Barragens.	Além da atualização, realizar a classificação por dano e risco e regulamentar, em âmbito distrital, a PNSB (Lei 12.334/2010).	31/01/2017

OBS: O Relatório Progestão com o detalhamento do cumprimento das metas de cooperação federativa deve ser apresentado à ANA até 31 de março de cada ano.

## METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	2016	2017
1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	B	5	4	4	4	Não	Falar da SEMA (órgão coordenador) e ADASA (órgão gestor).		CORH		
1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>	B		4	4	4	Não	Comentar sobre os recursos materiais e humanos disponíveis na SRH/Adasa (infraestrutura de trabalho, nº de funcionários, atribuições, etc.).	Informar se está prevista a contratação de bolsistas para auxiliar no cumprimento de metas.	CORH		
1.3	Gestão de Processos	I		2	3	2	Sim	Foi submetido um TDR na UGP/UNESCO, para elaboração do manual de outorga. Falta elaborar manual de fiscalização.	Os processos de outorga são digitalizados?	COU/ COFH		
1.4	<u>Arcabouço legal</u>	B		4	4	4	Não	Para o cumprimento desta variável a ANA entende que, além da política distrital de recursos hídricos, a exigência de "todos os regulamentos e normativos complementares necessários" pressupõe a regulamentação de todos aqueles instrumentos necessários e adequados a uma boa gestão dos recursos hídricos, frente aos desafios enfrentados.	Alguma ação prevista para ser regulamentada? Há previsão de instalar a cobrança no DF?	CORH		
1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	B		4	4	4	Não	Informar os normativos do CRH, quem exerce a função de secretaria executiva, a frequência de reunião do plenário, a existência de CTs, o nº de deliberações aprovadas, se há informações sobre o Conselho na página da Adasa, etc.	Alguma proposta de alteração no regimento, na composição, etc? Alguma reivindicação de algum conselheiro?	Alba		
1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados	I		2	4	4	Não		Previsto assinar o Procomitê no próximo ano?	Alba		
1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias	I		2	3	2	Sim	Tem resolução aprovada pelo CRH/DF decidindo que será uma agência para todo o DF.	Previsão de licitação da empresa a ser contratada para a secretaria executiva dos CBHs?	CRH		
1.8	Comunicação social e difusão	I		2	3	2	Sim			ASCOM (Daniela e Mariana) e Assessoria SRH		

## METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	2016	2017	
1.9	<u>Capacitação setorial</u>	B	5	2	2	1	Sim	A Adasa participou do DesenvolveRH que disponibilizou metodologia (gestão por competência) para desenvolvimento do plano de capacitação. Como a meta é obrigatória o plano de capacitação deve ser elaborado até fins de 2017. Segundo informado, atualmente a Adasa apoia ações de capacitação dos servidores.	Até dezembro de 2017 elaborar o Plano de Capacitação dos Servidores. Informar o CRH. Enviar para a ANA após sua conclusão. Incluir no plano, ações de capacitação para os membros do CRH e dos Comitês.	ALBA E GUTA			
1.10	Articulação com setores usuários e transversais	A		2	3	2	Sim	Informar se há convênios, ACTs ou alguma ação coordenada com irrigantes ou outro usuário no DF.	Alguma ação prevista?				
2.1	<u>Balanço hídrico</u>	B		3	3	3	Não	Já está contratado o balanço hídrico, análise de sedimentos e batimetria do Lago Paranoá. A Adasa está contratando um hidrólogo para revisar a vazão de referência e a área, resultando no mapa de disponibilidade hídrica anual por UH.	Quando o trabalho do balanço hídrico estará concluído?	COIH			
2.2	<u>Divisão hidrográfica</u>	B		3	3	3	Não						
2.3	Planejamento estratégico institucional	I		3	3	3	Não	Há necessidade de planejamento estratégico no sistema de RH do DF.	Foi recomendado à Adasa desenvolver internamente oficinas para levantar as demandas junto aos diversos setores e, em conformidade com o Plano Distrital de Recursos Hídricos, planejar a aplicação dos recursos repassados pelo Progestão, além de outros disponíveis para a SRH. Para tanto foi sugerido consulta à planilha de atividades do Acre, disponível na página do Progestão.	SPE			
2.4	<u>Plano Estadual de Recursos Hídricos</u>	I		4	4	4	Não	Quando o Plano foi aprovado? Como está sendo sua apropriação pela SRH/Adasa?					
2.5	Planos de bacia	I		2	2	1	Sim	Existe um TDR aprovado pelo Comitê do Paranoá.	Prevista a contratação do Plano em 2017?	Comitê e CORH			
2.6	Enquadramento			2	3	3	Não	Existe resolução de enquadramento de qual rio/trecho? publicada em dezembro de 2014. O grupo técnico de enquadramento no CRH/DF continua as discussões para definir metodologias e metas intermediárias.		CORH			

## METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	2016	2017
2.7	Estudos Especiais de Gestão	A	30	3	3	3	Não	O CRH/DF entende que se enquadra no nível 2. A SRH contratou diversos estudo por meio da UNESCO, como mapeamento dos domínios e sistemas hidrogeológicos; levantamento da rede subterrânea; recarga artificial de aquíferos; consistência dos dados hidrológicos; disponibilidade hídrica subterrânea.	Discutir melhor esta variável com o CRH. Há demandas deles para alguma estudo em especial?	SRH		
2.8	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	A		3	3	2	Sim	Está em fase de conclusão um sistema de recursos hídricos para atender a SRH.	Foi recomendado que o sistema de outorga a ser concluído seja compatível com o CNARH, tendo em vista o compartilhamento de dados previstos.	SRH		
3.1	<u>Base cartográfica</u>	B		3	3	3	Não	Segundo informado, há cartografia disponível no DF em escala adequada. A demanda da SRH/Adasa refere-se à necessidade de criar na Superintendência uma área específica sobre geoprocessamento para tratar do tema.	Estruturar uma área específica na Adasa para lidar com geoprocessamento?	COIH		
3.2	<u>Cadastrros de usuários e infraestrutura</u>	I		3	3	3	Não			COUT		
3.3	<u>Monitoramento hidrometeorológico</u>	B		3	4	4	Não	Informar toda a rede operada pela Adasa, não somente a Rede de Alerta com apoio da ANA.	Há um planejamento da rede hidrometeorológica? Há um banco de dados que consiste os resultados das leituras e transmissões feitas?	COIH		
3.4	Monitoramento da qualidade de água	B		3	4	4	Não	Informar o nº total de pontos monitorados no DF e sua frequência. Qual o custo desta ação? É gerado Relatório com os resultados do monitoramento para divulgação à sociedade? Há divulgação pela internet?	Previsão de assinar o Qualiágua?	COIH		
3.5	Sistema de informações	A		3	3	2	Sim	Há carência na SRH de profissional de TI?	Alguma ação prevista?	STI e COUT		
3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A		3	3	2	Sim	Há recursos do Fundo ou outros direcionados para editais de pesquisa?	Alguma pesquisa em andamento com a UnB?	COIH		

## METAS ESTADUAIS

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS E/OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS	2016	2017
4.1	<u>Outorga de direito de uso</u>	B	10	4	5	5	Não	Há outorga para lançamento de efluentes?		COU		
4.2	<u>Fiscalização</u>	B		4	5	5	Não	O nível 5 pressupõe que a SRH conta com estrutura específica para fiscalização dos processos de regularização e tem programação regular para esta atividade.		COFH		
4.3	Cobrança	A		2	2	2	Não	Informar sobre a discussão deste tema no âmbito do CRH e dos comitês.	Prevista a elaboração de resolução sobre cobrança por parte do CRH/DF?	CORH		
4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	I		3	3	3	Não	Para esta variável é relevante levantar o custeio da SRH em termos de recursos humanos e contratos e serviços vigentes e comparar com a arrecadação proveniente de multas, taxas, emolumentos, cobrança, recursos de compensação de Fundos, recursos do Progestão e outros.	Se a arrecadação e os recursos recebidos de programas diversos são inferiores a 20% do custeio da SRH o nível é 2.			
4.5	Infraestrutura hídrica	A		3	3	2	Sim	A Adasa está contratando estudos de saneamento.	Há previsão de elaboração de plano de segurança hídrica para o DF?	SAE, SRS e SRH		
4.6	<u>Gestão e controle de eventos críticos</u>	A		3	3	2	Sim	Informar sobre o funcionamento da Sala de Situação. Opera adequadamente? Há parcerias estabelecidas? Relatar sobre comunicados de enchente ou procedimentos adotados para mitigação de eventos críticos.	Avançar no planejamento e execução de ações e controle e mitigação de eventos críticos (nível 3). Os resultados das estações são divulgados ao público externo?	COIH		
4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	I		3	3	2	Sim	Informar sobre a legislação que cria o Fundo.	Regulamentar o Fundo.	CRH		
4.8	Programas e Projetos Indutores	A		3	3	3	Não	Informar sobre o PPA no DF que tem como principal projeto o Pipiripau.				

## LEGENDA:

<u>Outorga</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Cobrança	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
<b>SIM</b>	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

## OBS:

O Formulário de Autoavaliação com o detalhamento das metas estaduais deve ser apresentado à ANA até 30 de abril de cada ano.

DISTRITO FEDERAL	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2016	2017	2018	2019
META II.1 - Var. Legais, Inst. e de Art. Social	5	6	6	7
META II.2 - Variáveis de Planejamento	3	4	5	6
META II.3 - Var. de Informação e Suporte	3	3	4	4
META II.4 - Variáveis Operacionais	3	4	4	5